

Por que a fome persiste apesar da produção recorde?

O medo da escassez de alimentos continua sendo usado para justificar o status quo ou a falha em reformar nossos sistemas alimentares



José Graziano da Silva
Diretor do Instituto Fome Zero

A contribuição de Sen(1976): Fome $\neq$ Falta de Comida

O Artigo que Questionou a Visão Produtivista da Fome

Em agosto de 1976, na revista Economic and Political Weekly, Amartya Sen publicou "**Famines as Failures of Exchange Entitlements**" – um artigo que revolucionou nossa compreensão sobre fome. O livro de 1981 Poverty and Famines consolidou sua visão de que a fome não era um problema de falta de alimentos produzidos. Sen desafiou a explicação dominante da época, conhecida como "**FAD**" (**Food Availability Decline**), que atribuía as fomes exclusivamente à diminuição da disponibilidade de alimentos.

O Caso de Bengala: 1943

Sen apontou para a **Grande Fome de Bengala de 1943**, que ocorreu mesmo quando a disponibilidade de alimentos per capita **"não era substancialmente diferente"** dos anos anteriores.

O desastre não foi causado por escassez de comida, mas pelo **colapso dos "direitos de troca"** das pessoas – sua capacidade de acessar alimentos através de salários, preços e direitos sociais.

“

"Em uma economia de troca, se uma família vai passar fome ou não dependerá do que ela tem para vender, se consegue vendê-lo, a que preços, e também do preço dos alimentos."

— Amartya Sen, 1977

A Nova Compreensão

-  De: Falha natural ou de produção
-  Para: Falha de economia política
-  Desigualdade e governança



O PARADOXO CENTRAL



0 Paradoxo Alimentar Global

Produção Recorde

3,023 milhões de toneladas

Previsão global de produção de cereais para 2025, representando um **aumento de 0,7%** em relação ao ano anterior, já um recorde histórico.

Fome Persistente

673 milhões

de pessoas ainda enfrentam fome crônica em 2024, representando **8,2% da população mundial** — uma redução muito lenta após a pandemia.

Oferta Crescente

2,800 kcal/capita/dia

A oferta global de alimentos é suficiente para nutrir todos, com estoques em **níveis mais altos desde 2001** (razão estoque/utilização: 31,8%).

Projeções para 2030



Fonte: SOFI 2025 - Projeções do número global de subnutridos

O problema não é quanto produzimos, mas como distribuímos e quem tem acesso aos alimentos produzidos.

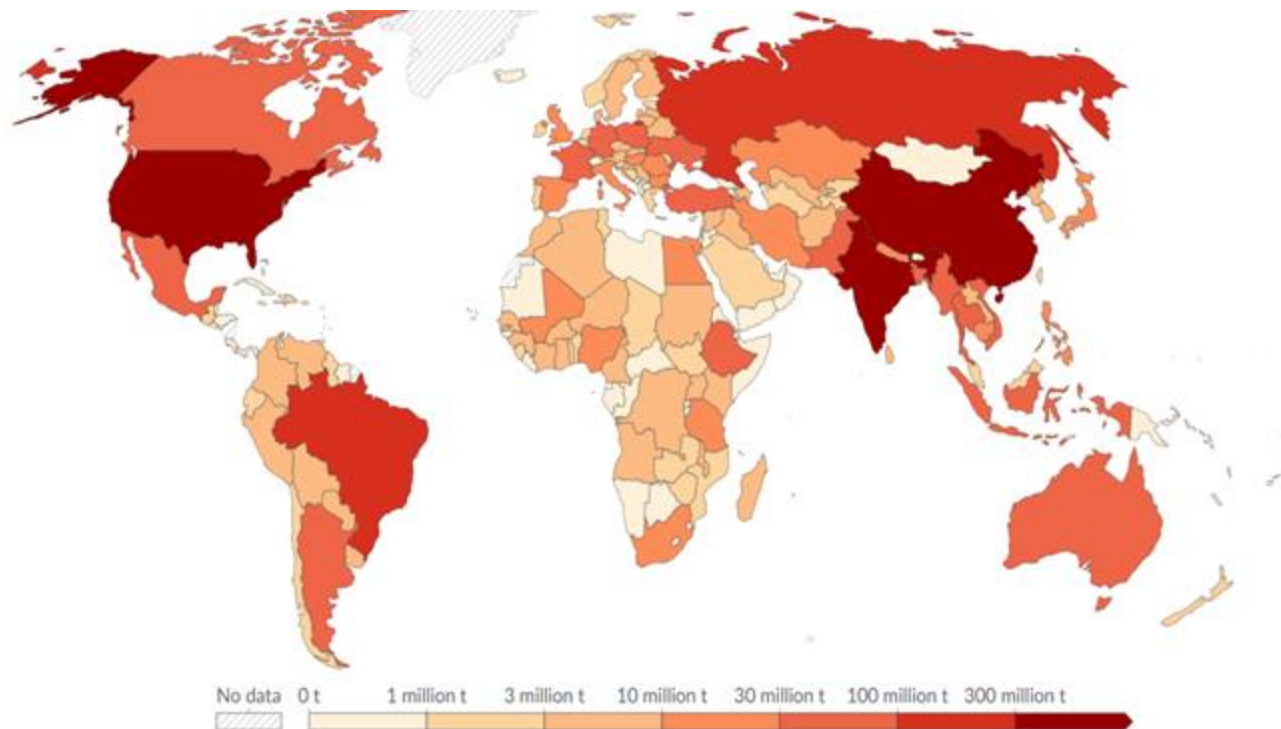


DISTRIBUIÇÃO VS. PRODUÇÃO

A Fome Não é apenas um Problema de falta de Produção



Alocação Global de Cereais (2022)



Fonte: FAO 2024 - Our World in Data

 48%

Alimentação Humana

Apenas metade da produção global vai diretamente para alimentar pessoas.

 39%

Ração Animal

Quase 40% dos cereais alimentam animais para produção de carne e laticínios.

 8.6%

Biocombustíveis

Crescente parcela destinada à produção de etanol e biodiesel.

O Caso do Brasil

64% para ração animal vs. 32% para alimentação humana — uma inversão perigosa.

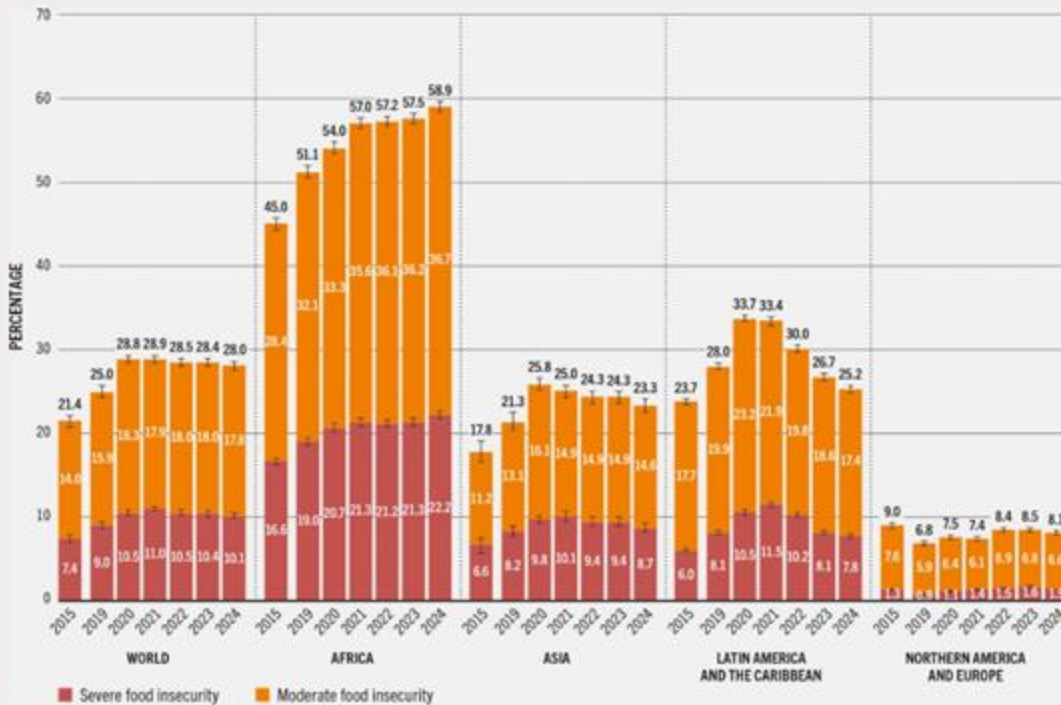
O sistema prioriza lucro e eficiência econômica sobre nutrição humana e equidade alimentar.



Insegurança Alimentar: Cenário Global 2024

Prevalência de Insegurança Alimentar Moderada ou Grave

FIGURE 2.4 GLOBAL FOOD INSECURITY LEVELS DECLINED GRADUALLY FROM 2021 TO 2024, WITH LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN SHOWING NOTABLE PROGRESS



Fonte: SOFI 2025 - FAO

População em Insegurança alimentar

2,3 bilhões

peças enfrentam insegurança alimentar moderada ou grave — 28% da população mundial

Evolução da Fome Mundial

2022

8,7%

da população mundial



2024

8,2%

da população mundial

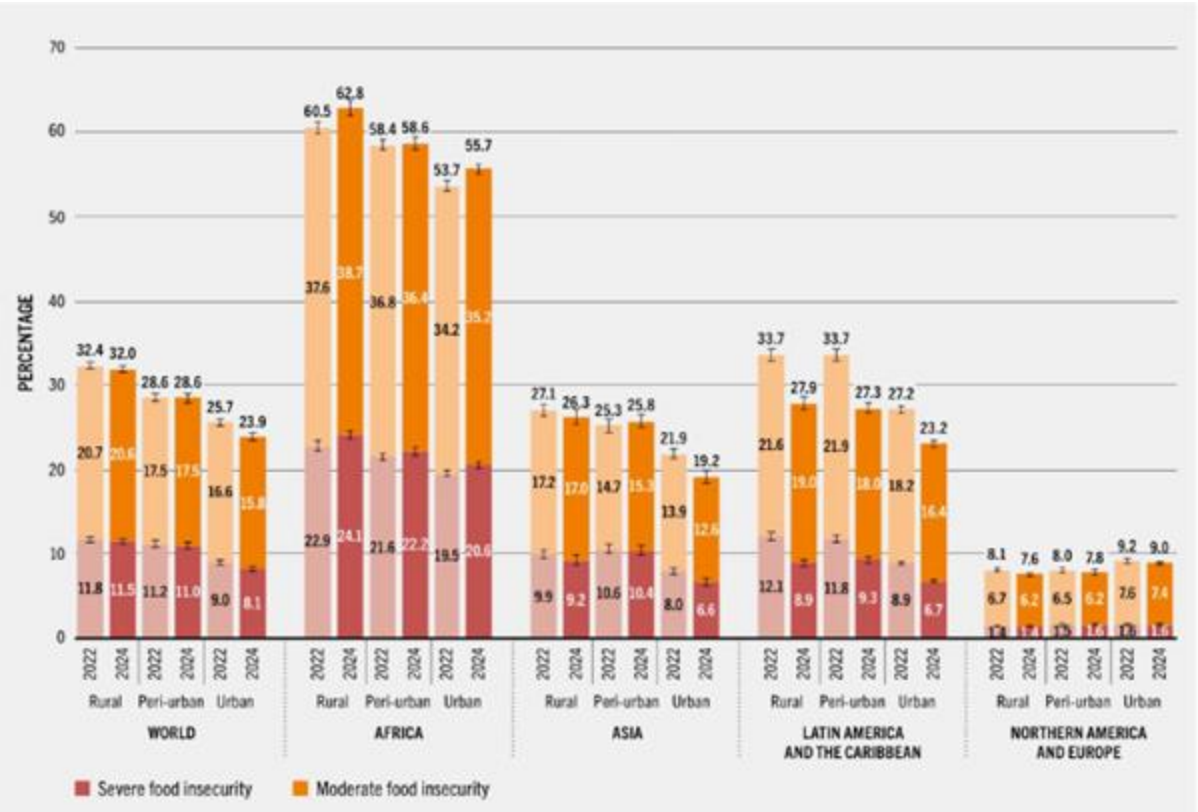
Redução muito lenta após a pandemia de COVID-19

Metas da Agenda 2030: Todas as metas de nutrição estão atrasadas. Houve progresso apenas em nanismo e amamentação.



0 Mapa da Fome: Desigualdades Regionais, 2024

Mapa Global de Insegurança Alimentar



Fonte: SOFI 2025

África



58,9%

insegurança alimentar moderada ou grave

22,2% grave | 36,7% moderada

América Latina e Caribe



25,8%

insegurança alimentar moderada ou grave

8,2% grave | 17,7% moderada

Ásia



23,3%

insegurança alimentar moderada ou grave

8,7% grave | 14,6% moderada

América do Norte e Europa



8,1%

insegurança alimentar moderada ou grave

Apenas 11 países têm prevalência de subnutrição menor que 2,5%. Nenhum país africano atingiu essa meta.



CUSTO E ACESSIBILIDADE

A Crise do Acesso: Dietas Saudáveis Fora de Alcance

 **2,6 bilhões**
de pessoas

não conseguem pagar por uma **dieta saudável**

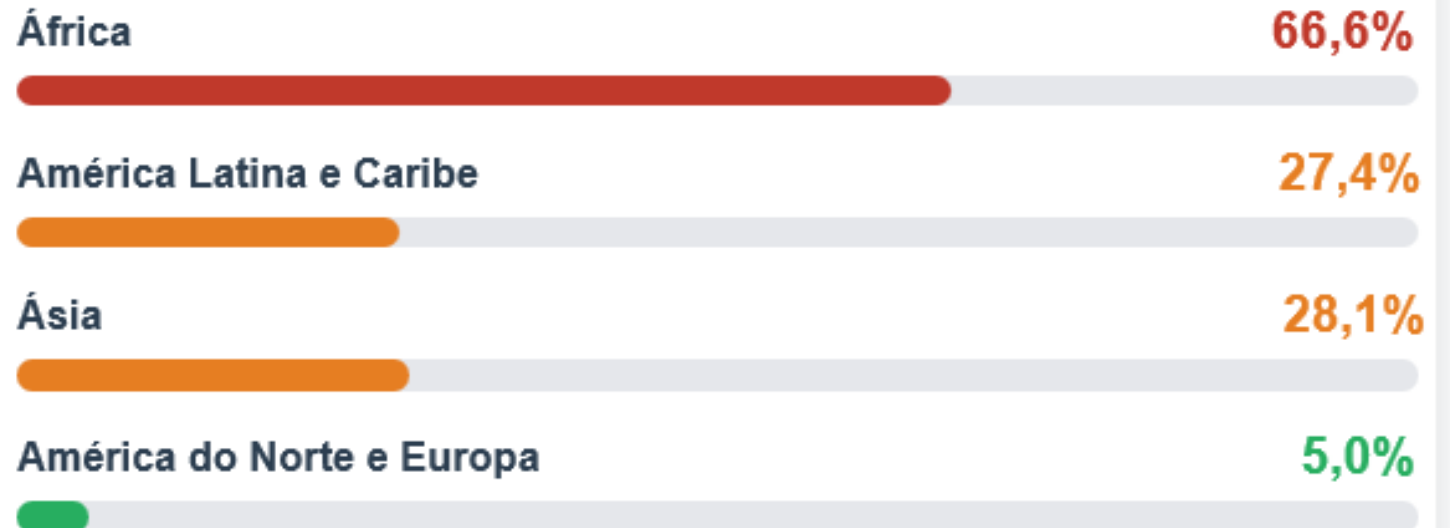
Queda de **2,9 bilhões** em 2020 — progresso insuficiente



A desigualdade de renda

torna dietas nutritivas
inacessíveis para bilhões,
mesmo quando alimentos
estão disponíveis.

População Sem Acesso a Dieta Saudável (%)

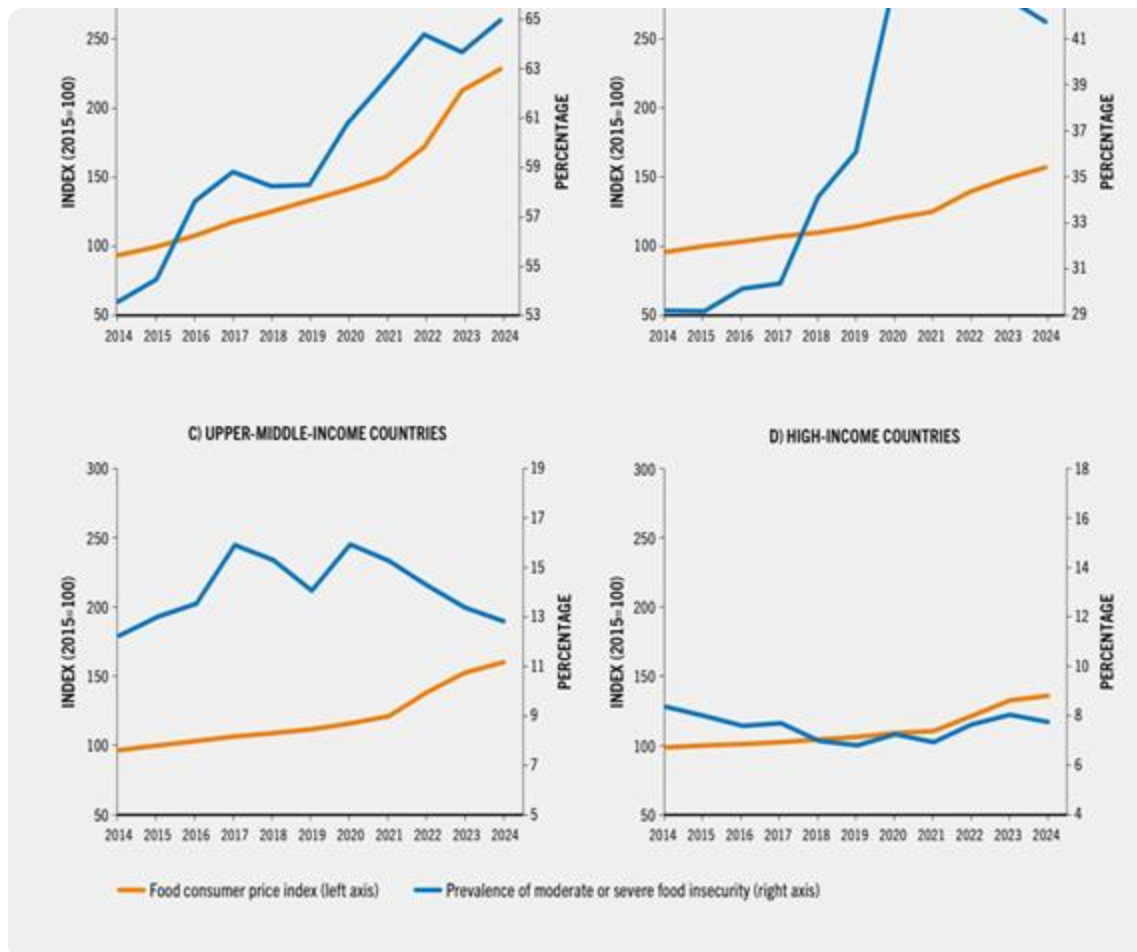


PREÇOS E ACESSO

Inflação de Alimentos: O Grande Obstáculo em 2024/25



Correlação: Preços vs. Insegurança Alimentar



Fonte: SOFI 2025 - Figura 3.8

Explosão da Inflação Global

2,3%

2020

13,6%

2023

Aumento de 5,9 vezes em apenas 3 anos

Impacto Direto na Fome

+10% → +3,5%

nos preços

em insegurança alimentar

Cada aumento de 10% nos preços dos alimentos empurra milhões para a fome.

Países Mais Afetados

- 1 Países de baixa renda**
65% de insegurança alimentar
- 2 Países de média-baixa renda**
35-40% de insegurança alimentar
- 3 Países de alta renda**
<10% de insegurança alimentar

A inflação de alimentos é um imposto regressivo que penaliza os mais pobres e aumenta a desigualdade.

A América Latina Lidera a Inflação de Alimentos

Taxa de Inflação de Alimentos por Região

Setembro 2022

América Latina e Caribe

43,9%

Ásia

30,0%

Mundo

13,6%

Fatores que Explicam a Alta



Desvalorização Cambial
Moedas locais perderam valor frente ao dólar



Alta dos Combustíveis
Impacto no transporte e distribuição



Fertilizantes
Guerra na Ucrânia afetou importações da Rússia



Cadeias de Suprimentos
Pandemia e logística internacional

Impacto na Insegurança Alimentar

43,2M

pessoas em insegurança alimentar moderada a aguda

Na América Latina e Caribe - Nov/2023

O Paradoxo Latino-Americano



Líder Global na Produção

Maior exportador de frutas, legumes, peixe e carne



Comida Mais Cara do Mundo

Maior inflação de alimentos entre todas as regiões



57 Milhões com Fome

Apesar de superavit comercial agropecuário

"A magnitude da insegurança alimentar na América Latina e no Caribe é muito maior do que em outras regiões."

— FAO, 2023



O Caso Brasileiro: Avanços e Retrocessos PoU

Conquista Histórica

10,5%
2000-2002

3,2%
2022-2024

Queda de 70% na desnutrição crônica em duas décadas

Impacto da Pandemia

22,1%
fome em 2020-2022

Aumento drástico da insegurança alimentar durante a COVID-19

Fora do Mapa da Fome

Brasil esteve fora do Mapa da Fome da ONU entre 2014-2020 , período de políticas sociais robustas



DIAGNÓSTICO ONU

Brasil: Piora em 8 de 11 Categorias da ONU/sair do mapa da fome é o início da busca da segurança alimentar



Relatório da ONU sobre Alimentação no Brasil



↑ Melhorias (3 categorias)

- ✓ Risco de subnutrição
- ✓ Amamentação exclusiva (0-5 meses)
- ✓ Anemia em mulheres (15-49 anos)

↓ Pioras (8 categorias)

- ✗ Obesidade adultos
- ✗ INSAN grave
- ✗ Baixo peso ao nascer
- ✗ Custo dieta saudável
- ✗ Obesidade crianças
- ✗ INSAN moderada/grave
- ✗ Baixo crescimento infantil
- ✗ Acesso a dieta saudável

O Paradoxo Brasileiro

Saiu do Mapa da Fome, mas viu **risco de obesidade subir** — dupla carga da malnutrição

O Brasil enfrenta o desafio da dupla carga: reduzir a fome enquanto combate a epidemia de obesidade.

Condições Externas e Inflação de Alimentos no Brasil

Abordagem de José Giacomo Baccarin (UNESP/IFZ)

A Tríade da Inflação de Alimentos

- 

Preços Internacionais
IPAFAO - Índice FAO de Preços de Alimentos
- 

Taxa de Câmbio
Real/Dólar - Variação cambial
- 

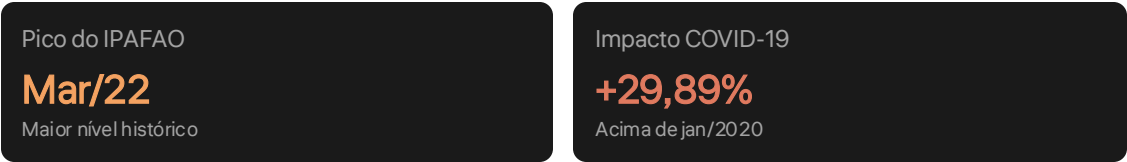
Inflação no Brasil
IPAB - Índice de Preços de Alimentação e Bebidas

Período Crítico: 2007-2022

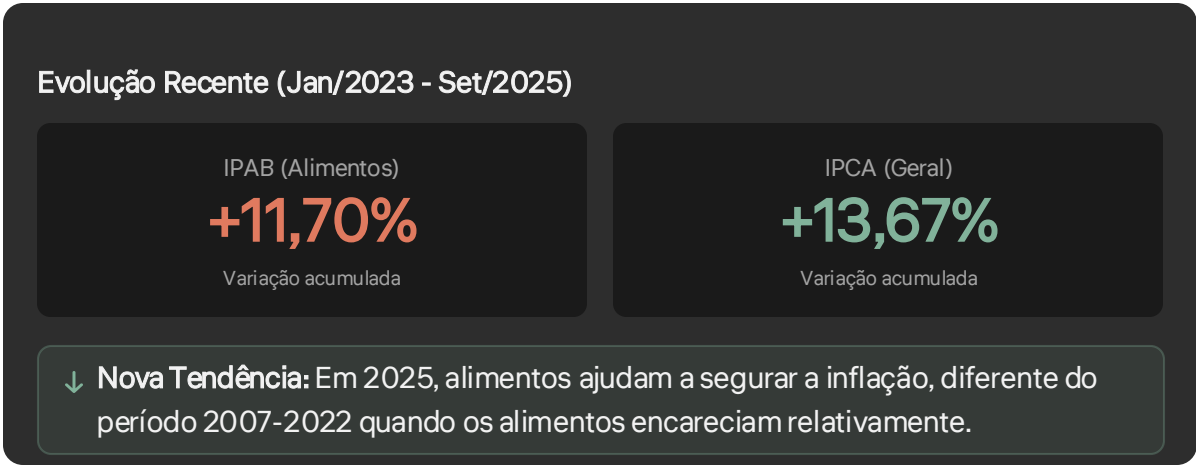
Encarecimento

Relativo

IPAB cresceu 15,53 pontos percentuais a mais que o IPCA



Desde 2007, a inflação de alimentos ou o encarecimento relativo de seus preços continuou se manifestando.



Fonte: Baccarin, J.G. & Yakushiji, G.J. - Instituto Fome Zero (2025)

Causas gerais e específicas

Curto, sazonal, estrutural

Agrupamentos de alimentos

Por que Tanta Inflação com Abundância de Produtos?

1. Concentração da Distribuição

11
atacadistas controlam
50%
do faturamento do setor

31%
do mercado é do
Atacadão
(Carrefour) sozinho

Oligopólio no varejo alimentar brasileiro concentra poder de precificação

2. Transportes e Logística

62%
transporte rodoviário

15%
do preço final

US\$110
vs US\$56-57 EUA/Arg

Custo de transportar 1 tonelada de grãos até a China é quase o dobro no Brasil

3. Percepção da População

Violência **43%**

Maior preocupação dos brasileiros

Corrupção **38%**

Cresceu 12 pontos em um ano

Sensibilidade aguçada às pressões econômicas em contexto de insegurança

4. Endividamento

~80%
famílias endividadas

70%+
renda comprometida

Sobra apenas
R\$ 968
mensais para alimentação e despesas



Conclusão: O problema não é a produção — é a **distribuição concentrada**, a **logística ineficiente** e o **poder aquisitivo** das famílias. A abundância no campo não chega à mesa do consumidor de forma justa.



DESIGUALDADE E ACESSO

0 Custo da Desigualdade

Países de América Latina con los salarios mínimos más bajos

	SALARIO AL INICIAR 2026	SALARIO EN US\$
Venezuela	Bs.\$130	US\$0,44***
Cuba	CUP\$2.100	US\$4,8**
Argentina	AR\$341.000	US\$233
Nicaragua	C\$8.882,56 (promedio)	US\$241
Brasil	R\$1.621	US\$295
Perú	S/1.130	US\$335
Bolivia	BOB\$3.300	US\$344**
El Salvador	US\$272,53 a US\$408,80	US\$272,53 a US\$408,80
Paraguay	PYG\$2.899.048	US\$428

** Tasa de cambio al dólar paralelo

*** Sin indexaciones o bonos del gobierno

Nota: En El Salvador, Guatemala, Nicaragua, Honduras, Panamá y República Dominicana existen varios tipos de salarios mínimos dependiendo del sector y el tamaño de la empresa.

Fuente: Información oficial de cada país, datos a enero de 2026 y tipo de cambio al 30/12/2025

Bloomberg Línea

Brasil: 5º Mais Desigual do Mundo

Segundo estudo da equipe de **Thomas Piketty**, o Brasil é o quinto país mais desigual do mundo.

A desigualdade de renda é um dos principais determinantes do acesso a alimentos de qualidade.

Comparação de Salários Mínimos

PY Paraguai
US\$ 428

BO Bolívia
US\$ 344

BR Brasil
US\$ 295

A desigualdade estrutural impede que milhões tenham acesso a alimentos adequados, independentemente da produção.



OBESIDADE E FOME

A Dupla Carga da Malnutrição

Epidemia de Obesidade nas Américas

67,5%

de sobrepeso/obesidade em adultos

Aumento de 52% desde 1990 (44,4% → 67,5%)

A mais alta entre todas as regiões da OMS

Países com Maior Prevalência

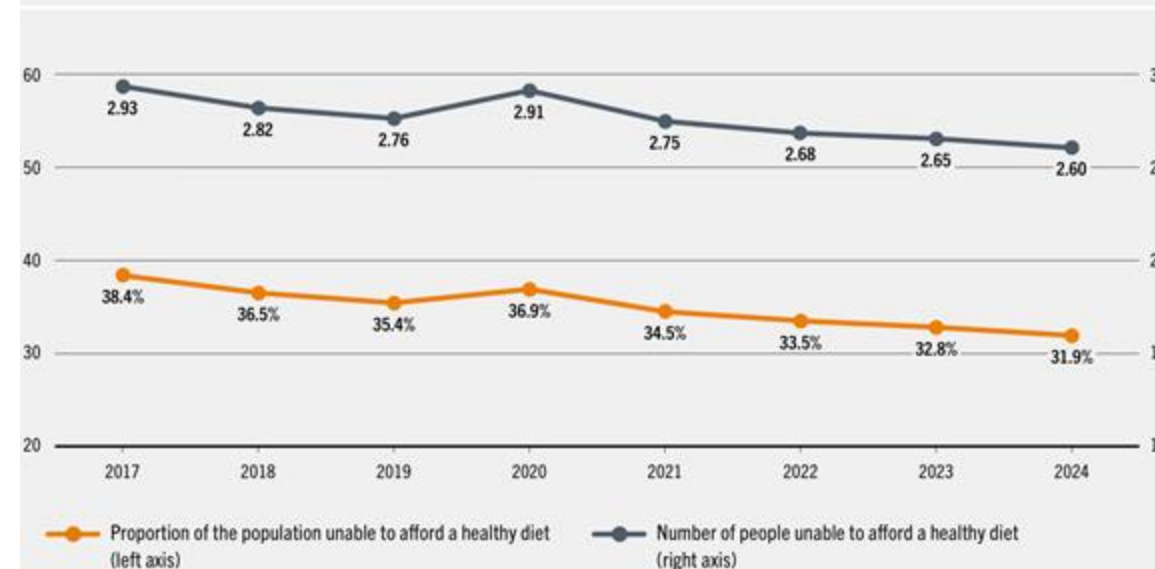
Chile	78,8%
Bahamas	75,2%
México	72,5%
Estados Unidos	70,1%

Sobrepeso e obesidade são fatores de risco para DCNTs: diabetes, hipertensão, câncer e doenças cardiovasculares.



Proporção da População Sem Acesso a Dieta Saudável

RE 2.7 THE PROPORTION OF THE POPULATION AND NUMBER OF PEOPLE UNABLE TO RD A HEALTHY DIET IN THE WORLD DECREASED FROM 2020 TO 2024



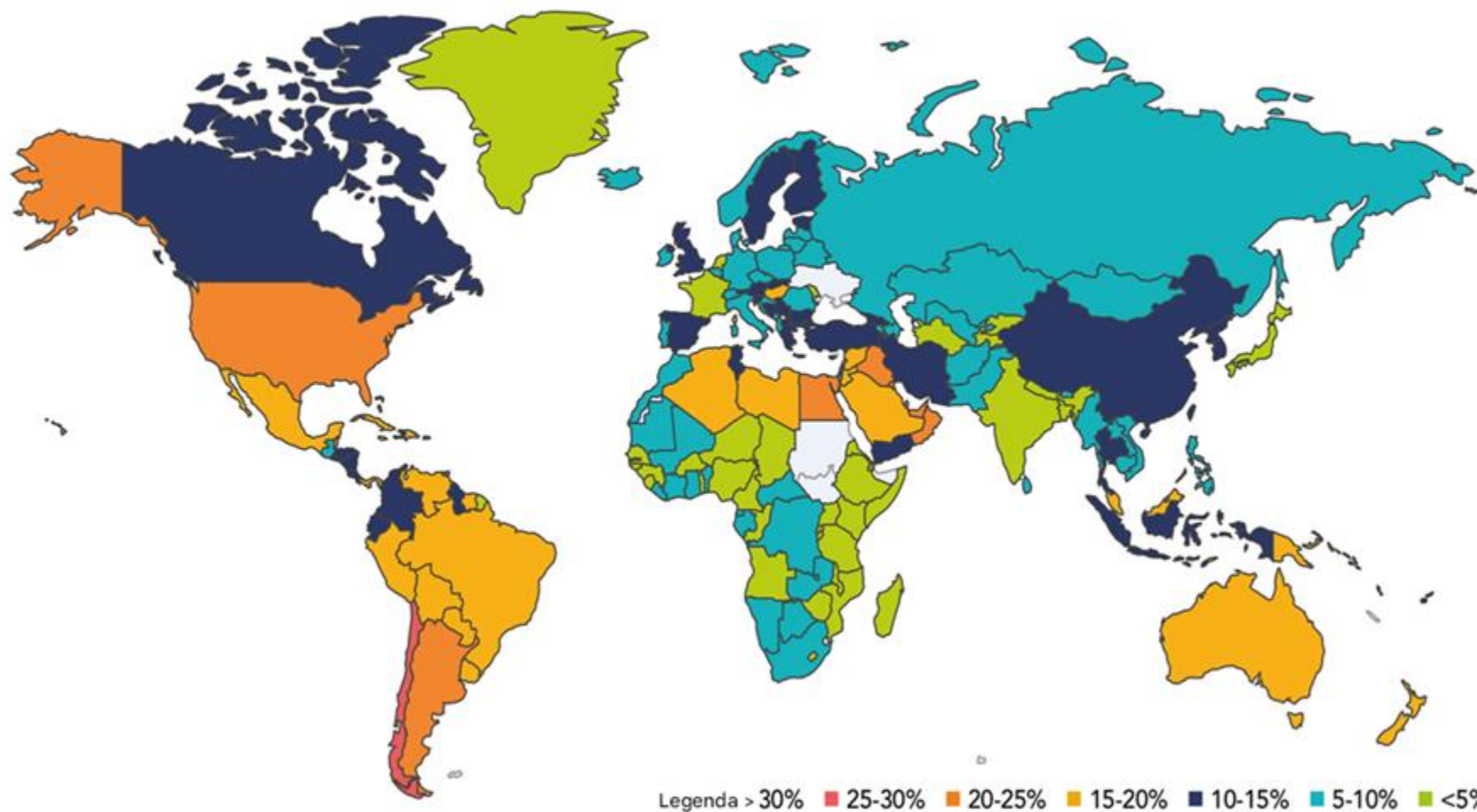
Source: FAO. 2025. FAOSTAT: Cost and Affordability of a Healthy Diet (CoAHD). [Accessed on 28 July 2025].
<https://www.fao.org/faostat/en/#data/CAHD>. Licence: CC-BY-4.0.

Fonte: SOFI 2025 - Figura 2.7

A dupla carga: milhões enfrentam fome enquanto outros milhões desenvolvem obesidade por consumo de alimentos ultraprocessados de baixo custo.



Figura 2.4: Prevalência de obesidade em crianças de 5 a 19 anos, 2025



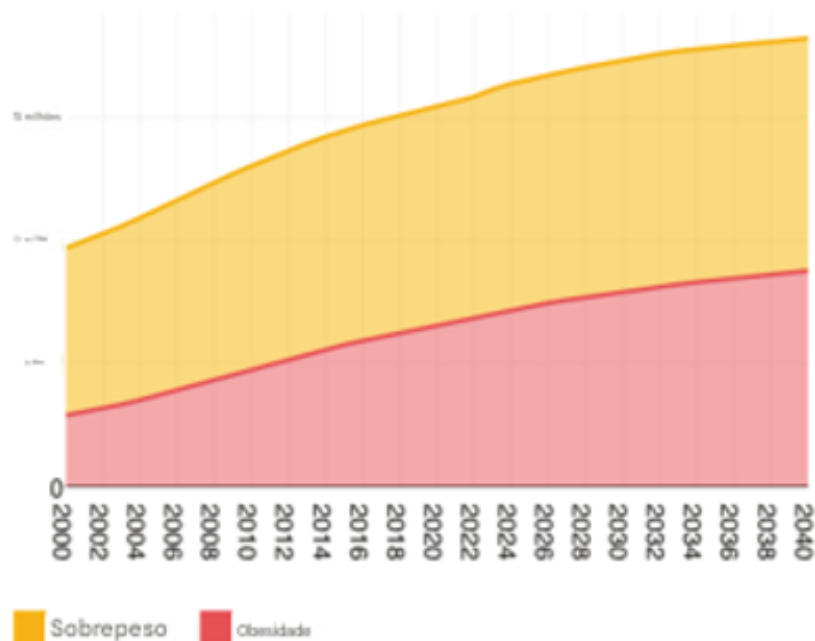
Fonte: Projeções WOF do banco de dados NCD-RisC (2025)



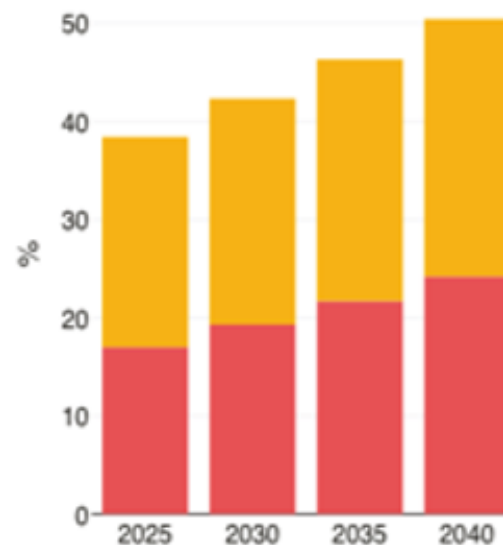
Brasil

Crianças de 5 a 19 anos com sobrepeso ou obesidade

Número de crianças



Percentual de crianças



6,645 milhões

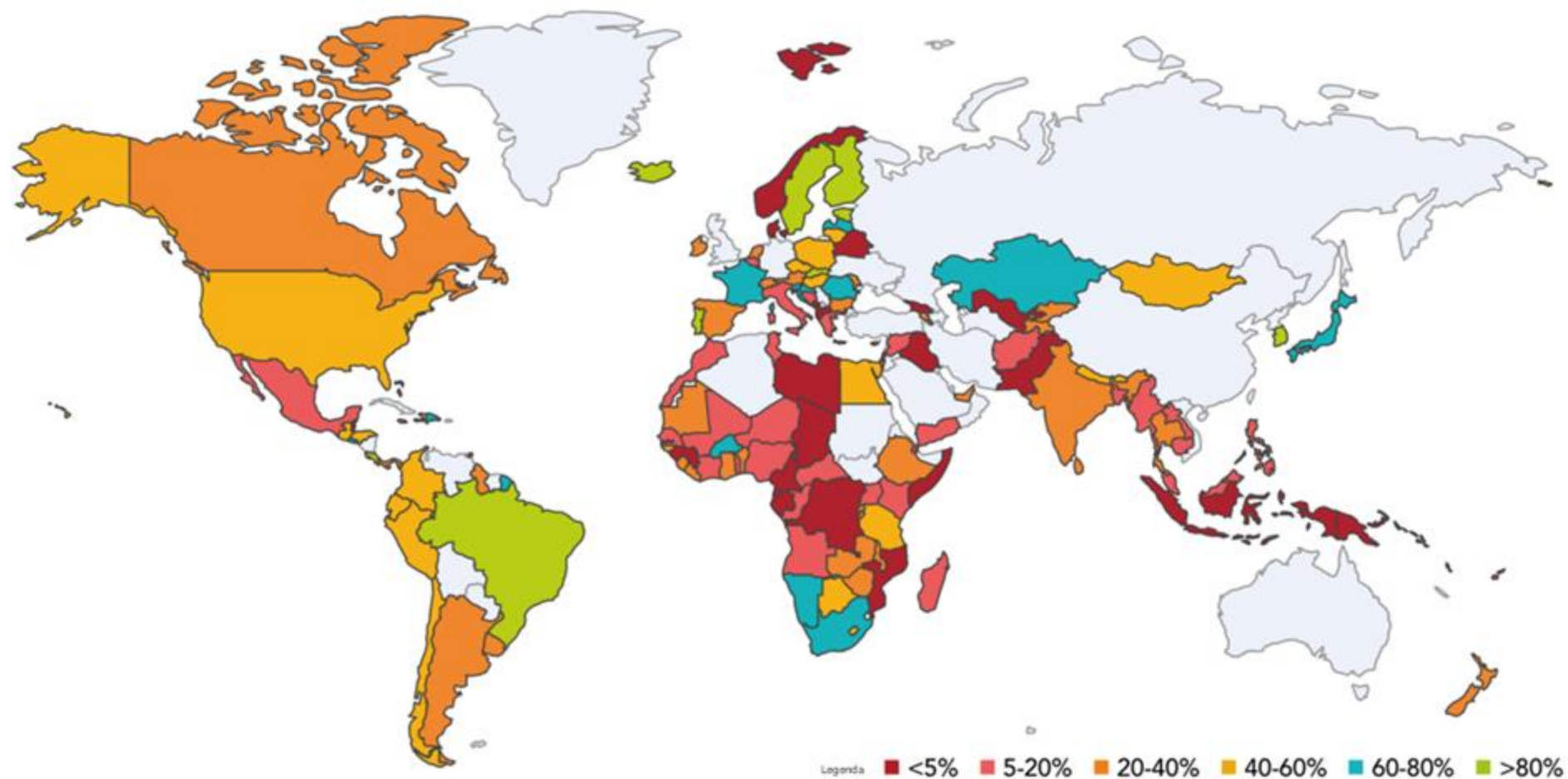
Crianças de 5 a 9 anos com sobrepeso ou obesidade em 2025

9,920 milhões

Crianças de 10 a 19 anos com sobrepeso ou obesidade em 2025



Figura 4.5: Proporção de crianças em idade escolar que recebem refeições escolares, 2017-2023



Fonte: GCNF (2024)

Reformar os Sistemas Alimentares

1

Foco no Acesso, Não Apenas Produção

Garantir que alimentos cheguem a quem precisa, não apenas aumentar a produção.

2

Redução das Desigualdades

Combater a concentração de renda que impede o acesso a alimentos de qualidade.

3

Controle da Inflação de Alimentos

Implementar políticas para estabilizar preços e proteger os mais vulneráveis.

4

Dietas Saudáveis Acessíveis

Tornar alimentos nutritivos economicamente viáveis para todas as camadas sociais.

A meta do Fome Zero em 2030 não será atingida sem reformas estruturais nos sistemas alimentares.





Obrigado!

www.ifz.org